Manifesto de Fundação C.D.N.

Carodt Vermibus

"Eu vi perante mim uma floresta de crucifixos que gradualmente se transformavam em árvores. Inicialmente, parecia que o orvalho ou chuva, caía dos ramos, mas quando me aproximei percebi que era sangue. Toda a floresta começou a contorcer-se e as árvores, escuras e hirtas, a esvair-se em sangue... Um homem veio apanhando o sangue de cada árvore... Quando a chávena estava cheia, ele aproximou-se de mim. 'Bebe' disse ele, mas eu não me conseguia mexer"

— John George Haigh

Introdução

Eu sou Carodt Vermibus, fundador, líder e encarnação do propósito por trás da Corte Vampírica Criaturas da Noite (Corte Vampírica C.D.N.). Este manifesto NÃO É um texto com palavras vazias e sem sentido, mas o cravar de uma estaca no coração de uma sociedade hipócrita e decadente. Aqui, estabelecemos nossa existência como predadores da raça humana, uma espécie que transcende moralidades frágeis e convenções civis. A Corte Vampírica C.D.N. nasce para unir os filhos das trevas, aqueles que carregam em si o peso de uma identidade ancestral: o vampirismo real, cru e sangrento.

A Natureza Vampírica e a Ascensão do Predador

Somos mais do que humanos. Somos uma raça de predadores, moldados pela violência, pela fome e pela maldade intrínseca. A sociedade tenta nos domesticar, nos rotular como aberrações, mas nós erguemos nossas cabeças e mostramos nossos dentes. Assassinos em série, devoradores de carne humana, predadores que espreitam na escuridão – eles são a personificação do vampiro real, o topo de uma cadeia alimentar forjada pelo terror e pelo sangue.

Nossa história está entrelaçada com os nomes de Vlad Tepes, Erzsébet Báthory, Gilles de Rais, Bárbara dos Prazeres e contemporaneamente com Richard Trenton Chase, Peter Kürten, John George Haigh, Vampiro de Goiânia, Albert Fish, Rod Ferrell, Marcelo Costa de Andrade, Wayne Boden,

Manuela e Daniel Ruda. Suas ações, vistas pela sociedade como monstruosidades, são para nós a prova viva da verdadeira natureza vampírica. Suas mãos sujas de sangue exaltam abertamente a herança de Caim, o primeiro assassino da história, uma figura que exemplifica o primeiro vampiro.

Uma Espécie Forjada pela Violência

Não estamos aqui para romantizar o vampirismo como os posers e os moralistas de uma falsa "cena vampírica." Foda-se o Black Veil. Foda-se os que diluem o terror em meras fantasias hollywoodianas. Nosso propósito é restaurar o verdadeiro horror do vampirismo: o predador que rasga a carne, bebe o sangue e impõe a violência como ato divino.

Vampiros não são humanos. Não nos preocupamos com religião, política, cor de pele, gênero ou qualquer outra divisão superficial. O que nos une é essa força destrutiva irada dentro de nós, a fome primitiva que consome nossa alma. Somos guiados pela vontade desenfreada de devorar a carne e o sangue humano quente. A Corte Vampírica C.D.N. é uma família, um clã e uma comunidade que eleva essas práticas à verdadeira glória.

O Vampirismo na Carne, na Mente e na História

Nosso culto transcende os limites físicos e se manifesta em todas as formas de dominação e controle. Assim como os campos de concentração nazistas de Himmler, os gulags comunistas de Beria, a prisão de Abu Ghraib e os porões da ditadura militar brasileira encarnaram o sofrimento em larga escala, nós também vemos o vampirismo no controle mental, na tortura, na opressão psicológica. A essência do vampirismo é a subjugação de corpos e consciências – a alimentação espiritual através do sofrimento alheio.

Governos totalitários, cultos de dominação, a opressão do homem pelo homem e até a violência individual carregam a marca do vampiro real. Não somos apenas caçadores de presas humanas; somos senhores da dor e do controle, devoradores de espírito e manipuladores da psique.

Família, Elitismo e Morte à Escória Humana

Dentro da Corte Vampírica C.D.N., não há lugar para curiosos, ingênuos ou parasitas. Vampiros nascem vampiros. Nós reconhecemos os nossos pelo brilho predatório nos olhos, pela fome insaciável que queima ferozmente desde a infância. Nossa família não é uma comunidade feita para socializarmos amigavelmente ou tão pouco feita para abraçar jovens antissociais; é uma aliança de sangue e terror, um culto que venera a morte e a violência como forças superiores.

Nossa organização não busca aceitação ou validação. Somos uma comunidade à parte, uma ameaça silenciosa à sociedade moderna. Somos o terror reencarnado do século XXI, a sombra que transforma o "Pânico Satânico" em um novo despertar para o verdadeiro mal.

Os Exércitos da Corte Vampírica C.D.N. em Movimento

A Corte Vampírica C.D.N. não é apenas um agrupamento de predadores; é um organismo em constante expansão, buscando formas de disseminar a essência sombria do vampirismo por cada canto do planeta. Este processo não se dá por métodos convencionais, mas por estratégias profundamente subversivas, que almejam desmantelar a influência humana em todas as esferas da vida. Essas táticas, chamadas de *PSYOPS Vampíricos*, são ferramentas de guerra psicológica e cultural projetadas para moldar um mundo que favoreça o predador vampírico.

1. Infiltração Digital em Subculturas Pervertidas

A primeira frente de batalha ocorre nas plataformas digitais. Discord, TikTok, Telegram, X e redes do Tor Browser são os

campos onde as sementes da destruição são plantadas. A Corte infiltra-se em comunidades que já flertam com o mórbido: paneleiros, grupos de automutilação, lulz, extorsão, crimes do colarinho branco, suicídio, amantes de *torture porn*, rape, bdsm, *gore, cp, violência contra animais* e edições perturbadoras no estilo *tcc edits*. Ali, a Corte nutre a obsessão pelo horror e guia seus membros para uma visão mais extrema, pavimentando o caminho para o vampirismo sangrento.

2. Infiltração nas Subculturas e Movimentos Locais

Os vampiros da Corte também se infiltram em subculturas locais – góticos, punks, hordas de black metal, skinheads, gangues de rua – e exploram movimentos políticos divergentes, como a esquerda armamentista e os "patriotas" bolsonaristas. Até mesmo grupos religiosos são alvos de infiltração, com vampiros moldando narrativas internas para incitar conflitos e minar a harmonia existente.

Esse trabalho permite que a Corte crie divisões e semeie o caos, manipulando essas comunidades para que sirvam como ferramentas de destruição social e fontes de novos recrutas.

3. Transformação Através da Alquimia

A Corte encoraja jovens – especialmente aqueles no início da adolescência ou em idades militares – a integrar temporariamente organizações legais e ilegais. Isso inclui desde forças da lei até facções criminosas. Essas experiências são vistas como práticas de transformação alquímica, onde o vampiro em formação fortalece sua psique e desenvolve

habilidades essenciais para dominar e destruir o mundo humano.

4. Criação de Clãs Através do Sangue

A Corte busca ativamente indivíduos que demonstram o potencial para abraçar o vampirismo real. Esses escolhidos são introduzidos em práticas sangrentas que incluem sacrifícios humanos, rituais de derramamento de sangue e a veneração da violência como um ato divino. Com o tempo, esses novos membros formam clãs vampíricos que perpetuam os valores e horrores da Corte Vampírica C.D.N.

5. Espalhar Ideias Heréticas e Subversivas

Outra tática central é a disseminação de ideias que desestabilizam as bases da sociedade humana. A Corte promove o tráfico de drogas, o incentivo ao crime em todas as suas formas e a normalização de atos violentos como um meio de provocar uma reação em cadeia que levará à criação de um governo totalitário. Essa estrutura opressiva seria, então, subvertida e dominada pelos vampiros.

6. Destruição da Ordem Social

O objetivo final dessas operações é a destruição completa da ordem social. A Corte visa demolir as instituições e normas que sustentam a humanidade, abrindo caminho para um "império negro" governado pela aristocracia vampírica. Nesse novo regime, a Corte reinará absoluta, uma elite predadora sobre as ruínas de uma civilização falida.

7. Reinar Sobre Ossos e Crânios

A essência do vampirismo real não é apenas vivida, mas glorificada como uma ideologia. A Corte pretende transformar o planeta em um reino de horrores, onde pilhas de ossos e crânios humanos marquem o triunfo da violência e do predador vampírico. Nesse mundo, o vampirismo não será apenas uma prática, mas a base de uma nova era de domínio e destruição.

A Corte Vampírica C.D.N. é um chamado para aqueles que desejam transcender os limites humanos e abraçar a essência mais primitiva e cruel da existência. Nossas táticas de infiltração, manipulação e destruição visam pavimentar o caminho para o domínio vampírico absoluto, eliminando qualquer traço de humanidade que possa resistir. O futuro é sombrio, sangrento e inexorável – e pertence aos filhos das trevas.

A Missão Vampirica e o Lema das Trevas

Nosso objetivo é claro: destruir a imagem higienizada do vampirismo e ressuscitar a Besta Interior. Queremos que o mundo trema de medo novamente. O vampiro não é uma fantasia romântica; é um predador, um monstro, uma força que se alimenta do sangue quente da vida.

Não buscamos paz e amor. Nós buscamos Controle Total. Não buscamos salvação. Nós buscamos a Destruição do Homem. Não somos humanos. Somos VAMPIROS.

Corte Vampírica C.D.N.: Reestabelecendo o Pânico Satânico. Despertando a Besta Interior. Destruindo o Mundo.

Carodt Vermibus
Fundador e Líder da Corte Vampírica C.D.N.

https://t.me/vampirismoreal